

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DE ATIVIDADES PORTUÁRIAS SOBRE
COMUNIDADES PESQUEIRAS ARTESANAIS.**

**FISCHER, Jéssica¹; CASTELLI, Raissa²; MONTEIRO, Talyssa³; WALTER, Tatiana
WALTER, Tatiana
jeehfischer@hotmail.com**

**Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Sociologia Rural**

Palavras-chave: Avaliação de impacto; atividades portuárias; comunidades pesqueiras.

1 INTRODUÇÃO

A Avaliação de Impacto Ambiental, basicamente, tem como intuito, projetar no tempo e no espaço, as mudanças geradas sobre os meios físico, biótico e socioeconômico, que podem ocorrer a partir da realização de uma ação impactante. Nesse âmbito, o presente trabalho trata-se de um projeto de pesquisa que objetiva uma análise dos impactos sociais gerados às comunidades pesqueiras artesanais, por meio da implementação de empreendimentos portuários, tendo em vista a necessidade de aprimoramento do método de Avaliação de Impactos Ambientais – AIA, no que tange à componente socioeconômica, sendo parte da pesquisa de mestrado em Gerenciamento Costeiro da primeira autora.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) surge na década de 60, por meio da Política Nacional Americana, e passa a ser adotada em diversos países, incluindo o Brasil. Amplamente conhecida em todo o mundo, a AIA pode ser compreendida como uma atividade que visa identificar, interpretar e comunicar informações sobre as consequências de uma determinada ação sobre a saúde e o bem estar humanos.

Contudo, pesquisadores das Ciências Sociais Críticas tecem diversas críticas em relação à insuficiência da AIA enquanto instrumento de gestão ambiental, na mediação de conflitos socioambientais e no prognóstico dos impactos sobre os grupos sociais locais (Zhou et al., 2005).

Para esses autores (op. cit), os instrumentos de gestão ambiental pautam-se no paradigma da adequação tecnológica, mantendo-se uma lógica de apropriação da natureza, onde há a possibilidade de compensação e mitigação para qualquer projeto de desenvolvimento, e o limite é imposto pelo lucro.

Em meio à essa lógica, encontram-se populações às margens da sociedade, como, por exemplo, as comunidades pesqueiras artesanais que se utilizam do

¹ Mestranda em Gerenciamento Costeiro – FURG, Bolsista de Mestrado CAPES

² Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – SLS; Bolsista de Iniciação Científica EPEC/FURG

³ Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – SLS; Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS

espaço e de recursos naturais de forma diferenciada do restante da sociedade, existindo uma relação ontológica com o ambiente natural e sua ocupação é considerada por vezes uma questão tradicional, e que em muitos casos se perdem em nome do crescimento econômico do país.

Assim, a proposta fundamentada teoricamente pelas Ciências Sociais Críticas visa analisar os impactos sociais gerados por meio de empreendimentos portuários às comunidades pesqueiras, bem como, o processo metodológico da avaliação de impacto social, frequentemente utilizados em Estudos de Impacto Ambiental, considerando a necessidade de aprimoramento do mesmo.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os procedimentos de pesquisa previstos são: a realização de Revisão Bibliográfica e Documental, bem como a definição de um Estudo de Caso em comunidade pesqueira lindeira ao Porto Organizado do Rio Grande.

No presente momento, vem se realizando a pesquisa documental voltando-se a análise da componente socioeconômica dos Estudos de Impacto Ambiental – EIA relacionados ao Porto Organizado de Rio Grande - que envolve as atividades de regularização do Porto de Rio Grande, Estaleiros recentemente instalados (Pólo Naval, QUIEP e EBR), Dragagens e Expansão dos Molhes -, bem como, dando-se ênfase às comunidades pesqueiras em tais estudos. A pergunta orientadora da análise é: como as comunidades pesqueiras são caracterizadas e quais impactos são considerados nos EIA's?

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No momento atual, as categorias de análise encontram-se em construção, não sendo possível apresentar os resultados. Contudo, a leitura prévia de alguns dos Estudos denota maior foco em análises regionais e municipais em detrimento de uma análise sobre os impactos das comunidades pesqueiras lindeiras aos empreendimentos. Verifica-se, ainda, maior ênfase sobre a situação de sobrepesca e das características dos recursos pesqueiros, em detrimento aos impactos sobre os pescadores e sobre a desestruturação da atividade pesqueira. Tais resultados serão melhor detalhados após findada a coleta de dados e sistematizadas as análises nas categorias propostas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora em andamento, o projeto de pesquisa apresenta grande potencial de contribuição social, uma vez que trata de uma temática que envolve a relação sociedade e natureza, buscando o aprimoramento de um instrumento de gestão ambiental.

REFERÊNCIAS

Zhour, A.; Laschefski, K.; Pereira, D. B. (2005). A insustentável leveza da política ambiental. Desenvolvimento e Conflitos Socioambientais. Belo Horizonte/MG: Autentica.